

Título: Conta de luz pode subir 11% com pacote de R\$ 1,2 trilhão aprovado no Senado

Veículo: Revista Oeste

Data: 28/jul/2026

Q Pesquisar

REVISTA
OESTE

Entrar

ASSINE

A Oeste ▾

Colunistas ▾

Política

Economia

Tecnologia

Agronegócio

Brasil

Mundo

No Ponto

Programas ▾

Edições Oeste

POLÍTICA

Conta de luz pode subir 11% com pacote de R\$ 1,2 trilhão aprovado no Senado

Projeto modifica sete leis e amplia subsídios; o texto, no entanto, ainda precisa ser aprovado pelo plenário da Casa para entrar em vigor



Vanessa Araujo

28 jul 2026 - 13h42 | 3min de leitura

OESTE

LEITURA ATUAL:	09/07/2021
LEITURA ANTERIOR:	07/10/2021
PRÓXIMO MÊS:	09/09/2021
APRESENTAÇÃO:	
LEIT. ATUAL:	5364
LEIT. ANT. :	5333
CONSTANTE:	10,00
APURADA :	310
RESÍDUO :	0
MEDIDO :	310
FATURADO :	310
FAIXA CONSUMO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA VERMELHA = 310 kWh A R\$	

Custo extra na conta de luz pode chegar a R\$ 54,9 bilhões por ano | Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A **Comissão de Serviços de Infraestrutura** do **Senado** aprovou em votação relâmpago um projeto que pode gerar um custo extra de mais de R\$ 1 trilhão na conta de luz, de acordo com informações do jornal *Folha de S.Paulo*. Os parlamentares transformaram o Projeto de Lei (PL) nº 5.017, que nasceu em 2019 com apenas dois artigos sobre desconto para irrigação, em um texto de 18 páginas. A Abrace, entidade que representa grandes consumidores de **energia**, fez a estimativa. O plenário da Casa, no entanto, ainda precisa aprovar o texto para que a medida entre em vigor.

O substitutivo apresentado na comissão modifica sete legislações. Entre elas, a Lei de Desestatização da Eletrobras e a Lei do Petróleo. O texto amplia subsídios, obriga a contratação de térmicas e pequenas hidrelétricas e impõe a expansão da infraestrutura de gás natural.

O presidente da Abrace, Paulo Pedrosa, classificou as medidas como “jabutis zumbis”. “Eles não morrem nem com estaca no coração”, afirmou ao jornal *Folha de S.Paulo*. “Alguns já foram derrubados uma dezena de vezes e continuam voltando.”

Custo extra na conta de luz pode chegar a R\$ 55 bilhões por ano

Se aprovado, o projeto criará uma despesa anual de R\$ 44,2 bilhões a partir de 2032, segundo a Abrace. Com as flexibilizações da lei da Eletrobras, o valor pode chegar a quase R\$ 55 bilhões a partir de 2035. O aumento médio acumulado nas tarifas seria de 11%. Em 25 anos, o gasto totalizaria R\$ 1,2 trilhão.

Entre as principais medidas, estão a contratação compulsória de 2,5 GW de termelétricas a gás, com custo de R\$ 12 bilhões ao ano. A exigência de 4,9 GW de pequenas centrais hidrelétricas acrescentaria R\$ 10,7 bilhões anuais. A obrigação de contratar térmicas a gás na Amazônia geraria um custo adicional de R\$ 31,2 bilhões por ano.

Votação relâmpago ocorreu em sala esvaziada durante falta de luz

Irregularidades marcaram a tramitação. O relator original, senador Fabiano Contarato (PT-ES), seguiu o PL por mais de três anos sem apresentar parecer. Em abril, o presidente da comissão, Marcos Rogério (PL-RO), avocou a relatoria e a repassou ao senador Hermes Klann (PL-SC).

No dia 14 de julho, uma falta de luz interrompeu a sessão. Vários senadores deixaram o plenário. Klann ocupou os cinco minutos finais para ler a síntese do substitutivo. A comissão aprovou o texto em votação simbólica, com quórum reduzido.

“O rito legislativo foi atropelado de maneira escandalosa”, afirmou Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil. “Era humanamente impossível naquele prazo fazer uma análise técnica.”

O senador Marcos Rogério, em nota, afirmou que a tramitação “segue em consonância com as normas regimentais”.

Os senadores Eduardo Braga (MDB-AM) e Laércio Oliveira (PP-SE) pediram que o PL seja analisado pela Comissão de Assuntos Econômicos. O senador Izalci Lucas (PL-DF) solicitou que também passe pela Comissão de Constituição e Justiça. A definição deve ocorrer depois do recesso parlamentar.